AUTOR(ES): NATÁLIA MARIA NASCIMENTO SANTOS

ORIENTADOR(A): PATRÍCIA TAKAKI NEVES

A DIETA DE BAIXO TEOR DE CARBOIDRATOS COMPARADA A DIETA HIPOCALÓRICA PARA O CONTROLE DA HEMOGLOBINA GLICADA EM PACIENTES ADULTOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

RESUMO: Analisou-se os resultados de ensaios clínicos controlados e randômicos, selecionados sistematicamente, que comparam os efeitos da dieta de baixo teor de carboidratos ou cetogênica, DC, com os efeitos da dieta hipocalórica, DH, para o controle glicêmico, mensurado por meio da hemoglobina glicada, HbA1c, em pacientes adultos com Diabetes Mellitus Tipo 2, DMT2. Assim, focou-se na intervenção alimentar visto que a dieta é um dos fatores de risco da DMT2 que são modificáveis. Ademais, o objetivo foi identificar ensaios clínicos controlados e randômicos que respondessem a questão de pesquisa "avaliação do efeito da DC comparada ao efeito da DH para o controle glicêmico em pacientes adultos com DMT2", em artigos publicados entre 2011 e 2021. Foram elegidos os estudos de controle do agravo do diabetes conduzidos em indivíduos com idade ≥ 18 anos conforme critérios de inclusão e qualidade. A pesquisa foi realizada nas bases de dados do MEDLINE, a partir do portal de pesquisa PubMed, com string elencada conforme o objeto de pesquisa. Já no que se refere à análise de dados, realizou-se metanálise de dados, para esse fim, calculou-se a diferença de média bruta, MD, dos grupos experimental e controle, dos valores de HbA1c do início das dietas até o final dos ensaios clínicos controlados e randomizados. Por fim, foi feito cálculo do risco relativo e o intervalo de confiança (limite inferior e superior do grupo experimental), utilizou-se significância de 95% (p=0,05). Foram identificados 190 artigos mediante a string empregada, nos quais 3 dos estudos publicados atendiam a todos os critérios de inclusão e qualidade estabelecidos. Quando parametrizou-se os estudos, fazendo a média das MD de todos os casos, chegou-se que a MD final, no grupo experimental, houve redução estatisticamente significante de 1,23 HbA1c (0,91 [1,22; 1,25]), pode-se considerar que teve eficácia da intervenção nutricional no controle da DMT2 em adultos. À medida que, no grupo controle, mensurou-se uma diminuição de 0,4 HbA1c ($p < 0,05$). Os resultados de ensaios clínicos randomizados realizados em pacientes DMT2 respondem à questão de pesquisa, uma vez que fornecem evidências sobre a eficácia da DC na redução da HbA1c para o DMT2, sendo essa medida significativamente mais eficaz do que a DH. Todavia, a implementação de intervenção nutricional em indivíduos com fatores de risco de agravo da DMT2 deve ser associada a escolha da adoção e manutenção do estilo de vida saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Controle Glicêmico; Diabetes Mellitus Tipo 2; Dieta Cetogênica; Dieta Hipocalórica; Intervenção Nutricional.